

Brasal Brasília Holding S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa -método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil
Telefone +55 (61) 3362 3700
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas e Administradores da
Brasal Brasília Holding S.A.
Brasília – DF**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Brasal Brasília Holding S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Brasal Brasília Holding S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 31 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-0

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'F. Liani', written over the printed name and registration information.

Fernando Rogério Liani
Contador CRC 1SP229193/O-2

Brasal Brasília Holding S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.130	641	3.819	1.274
Aplicações financeiras	5	1.233	1.194	191.305	241.404
Contas a receber	6	-	-	183.402	159.463
Estoques	7	-	-	84.979	85.051
Tributos a recuperar e diferidos	8	2.370	2.129	12.215	11.127
Despesas antecipadas	10	-	-	4.631	4.290
Outros ativos	9	-	-	7.140	16.916
Total do ativo circulante		4.733	3.964	487.491	519.525
Não circulante					
IRPJ e CSLL diferidos	8	-	-	15.652	10.037
Partes relacionadas	11	9.480	7.129	-	220.114
Depósitos judiciais	20	54	54	283	283
Despesas antecipadas	10	-	-	-	708
Total do realizável a longo prazo		9.534	7.183	15.935	231.142
Investimentos	12	803.412	696.023	367.278	35.743
Imobilizado	13	21.301	21.628	311.219	253.711
Intangível	14	-	-	2.666	3.002
Total do ativo não circulante		834.247	724.834	697.098	523.598
Total do ativo		838.980	728.798	1.184.589	1.043.123
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	15	-	7	151.252	140.413
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	24.259	1.125
Tributos a recolher	17	2.551	2.519	101.792	109.476
Obrigações trabalhistas	18.a	-	-	45.907	44.207
Parcelamentos tributários	17	-	-	568	1.191
Outros passivos	18.b	8.603	6.470	16.169	13.793
Total do passivo circulante		11.154	8.996	339.947	310.205
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	11.051	7.183
Provisões para demandas judiciais e administrativas	19	443	514	4.812	2.734
Tributos a recolher	17	-	-	897	987
Parcelamentos tributários	11	-	-	499	2.724
Dividendos a pagar		108.373	98.670	108.373	98.670
Outros passivos		-	1	-	3
Total do passivo não circulante		108.816	99.185	125.632	112.301
Patrimônio líquido	21				
Capital social		665.830	154.000	665.830	154.000
Reservas de lucros		53.180	466.617	53.180	466.617
Total do patrimônio líquido		719.010	620.617	719.010	620.617
Total do passivo e do patrimônio líquido		838.980	728.798	1.184.589	1.043.123

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Brasal Brasília Holding S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

Notas	Controladora		Consolidado		
	2025	2024	2025	2024	
Receita operacional líquida	22	-	-	1.817.747	1.705.258
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	23	-	-	(1.079.663)	(1.030.586)
Lucro bruto		-	-	738.084	674.672
Outras receitas (despesas) operacionais:					
Despesas administrativas	24.a	(373)	(144)	(116.596)	(117.817)
Despesas comerciais	24.b	-	-	(167.495)	(162.117)
Despesas logísticas	24.c	-	-	(90.266)	(85.733)
Depreciações e amortizações	23.d	(327)	(327)	(32.118)	(28.350)
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	23.e	-	-	(4.399)	(6.671)
Equivalência patrimonial	12	322.677	261.471	6.744	858
Outras receitas operacionais, líquidas	23.h	(4.345)	(552)	9.773	16.054
		317.632	260.448	(394.357)	(383.776)
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras		317.632	260.448	343.727	290.896
Despesas financeiras	24.f	(8)	(52)	(26.314)	(12.637)
Receitas financeiras	24.g	1.863	447	65.513	50.714
Resultado financeiro		1.855	395	39.199	38.077
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		319.487	260.843	382.926	328.973
Imposto de renda e contribuição social - corrente	25	-	(591)	(64.261)	(49.618)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	25	-	-	822	(19.103)
		-	(591)	(63.439)	(68.721)
Lucro líquido do exercício		319.487	260.252	319.487	260.252

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Brasal Brasília Holding S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	319.487	260.252	319.487	260.252
Resultado abrangente	-	-	-	-
Total do resultado abrangente	319.487	260.252	319.487	260.252

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Brasal Brasília Holding S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	154.000	30.800	313.709	-	498.509
Lucro Líquido do exercício	-	-	260.252	-	260.252
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	(25.082)	-	(25.082)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	(65.063)	-	(65.063)
Dividendos intermediários pagos	-	-	-	-	-
Dividendos intercalares pagos	-	-	(48.000)	-	(48.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	154.000	30.800	435.817	-	620.617
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	319.487	319.487
Aumento de capital	511.830	(30.800)	(435.817)	(45.213)	-
Constituição de reserva legal	-	15.974	-	(15.974)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(46.535)	(46.535)
Dividendos intercalares pagos	-	-	-	(174.559)	(174.559)
Constituição de reserva de lucros	-	-	37.206	(37.206)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	665.830	15.974	37.206	-	719.010

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Brasal Brasília Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	319.487	260.843	382.927	328.973
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Crédito ICMS na base de PIS e COFINS	-	-	(1.662)	(1.607)
Depreciações e amortizações	326	326	46.478	41.114
Resultado de equivalência patrimonial	(322.677)	(261.471)	(6.743)	(858)
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	-	4.399	-
Provisão (reversão) para demandas judiciais	(71)	505	2.078	908
Resultado na venda do imobilizado	-	-	(1.862)	4.148
Resultado financeiro, líquido	(37)	-	(37.277)	(44.804)
Resultado ajustado	(2.972)	203	388.338	327.874
Variações nos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber	-	42	(19.482)	16.331
Estoques	-	-	72	(21.805)
Outros ativos e impostos a recuperar	(241)	(186)	159	(7.987)
Fornecedores	(7)	7	10.840	24.211
Obrigações trabalhistas	-	-	1.700	10.496
Obrigações fiscais	33	539	(19.939)	(1.029)
Outros passivos	2.354	(8.804)	11.341	(1.813)
Impostos correntes pagos	-	-	(53.335)	(73.660)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(833)	(8.199)	319.694	272.618
Fluxo de caixa das atividades de investimento:				
Recurso gasto com aquisição de imobilizado e intangível	-	(2.388)	(107.776)	(105.814)
Dividendos recebidos	171.138	165.568	-	-
Juros sobre capital próprio recebido	51.278	-	-	-
Recurso proveniente de alienação de investimento	-	-	-	1.582
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	-	-	5.988	-
Adiantamentos para futuro aumento de capital em investida	-	-	(104.679)	-
Aplicações financeiras, líquidas	-	(1.194)	76.053	20.196
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	222.416	161.986	(130.414)	(84.036)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:				
Concessão de mútuos a partes relacionadas	-	9.703	-	(33.040)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	46.298	4.802
Pagamento de principal e juros	-	-	(1.732)	-
Recurso proveniente da liquidação de derivativo	-	-	(10.207)	-
Dividendos distribuídos aos acionistas	(174.559)	(165.874)	(174.559)	(165.874)
Juros sobre o capital próprio pagos aos acionistas	(46.535)	-	(46.535)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(221.094)	(156.171)	(186.735)	(194.112)
Aumento (redução) líquida no caixa e equivalentes de caixa	489	(2.384)	2.545	(5.530)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	641	3.025	1.274	6.804
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.130	641	3.819	1.274

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Brasal Brasília Holding S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Brasília/DF com sede na TR SIA Trecho 2, lote 630, Parte 20, é uma holding do Grupo Brasal.

A Companhia tem como principal atividade a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista no Brasil, e o Grupo tem como única controlada a Brasal Refrigerantes S.A. que tem como objeto social a fabricação, o engarrafamento e o comércio de bebidas em geral, a produção e o comércio de alimentos, bem como qualquer outro produto que, direta ou indiretamente, esteja relacionado a estes, e, ainda, a prestação de serviços em festividades e/ou eventos e empreendimentos socioculturais ou esportivos, dentre outros.

A Controlada é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Brasília/DF na localidade de Taguatinga, e tem como objeto social a fabricação, o engarrafamento e o comércio de bebidas em geral, a produção e o comércio de alimentos, bem como qualquer outro produto que, direta ou indiretamente, esteja relacionado a estes, e, ainda, a prestação de serviços em festividades e/ou eventos e empreendimentos socioculturais ou esportivos, entre outros.

A Controlada mantém por prazo determinado contrato com a Coca-Cola Indústrias Ltda., com a Cervejaria HEINEKEN, Monster Energy Co. e a LEÃO Alimentos e Bebidas Ltda; para fabricação e venda e revenda no DF, parte de Minas Gerais e Goiás, de determinados concentrados, bases de bebidas e bebidas representados, entre outras, pelas marcas Coca-Cola, Fanta, Kuat, Sprite; CERVEJAS: Heineken, Kaiser, Bavária, Sol e Xingu; também vende e distribui produtos segmentados tais como suco Kapo, Del Valle; chás da marca Ice Tea e Matte Leão; energéticos como Burn e Monsters; isotônicos como I9 e Powerade.

Até 31 de agosto de 2020 a Controlada gozava de incentivo governamental IDEAS - Financiamento Industrial para o Desenvolvimento Econômico e Sustentável, pelo qual possui o direito sobre um empréstimo equivalente a 5,84% do faturamento mensal ajustado sobre o exercício anterior. As liberações das parcelas do financiamento são exigidas após 30 anos, em 360 parcelas e sem correção monetária, incidindo, apenas, juros de 1,2% ao ano (0,1% a.m.).

A Controlada possui saldo de ICMS incentivado do IDEAS-DF. O montante devido estava provisionado no passivo não circulante, na rubrica “Empréstimos e financiamentos”. Da parcela financiada, a Companhia é obrigada a efetuar aplicação equivalente a 10%, em Certificados de Depósitos Bancários no Banco de Brasília, sendo essa aplicação (que rende para a Controlada 90% dos rendimentos normais da SELIC) vinculada à liquidação das parcelas financiadas, constituindo moeda de pagamento desse financiamento.

A referida aplicação está registrada como redutora do financiamento. A partir de 2009, o Governo do Distrito Federal passou a promover leilões para a opção de liquidação antecipada dos valores devidos a longo prazo. Para a liquidação da dívida por meio de leilões, sendo utilizada a aplicação em CDBs, somente, para o abatimento do saldo do financiamento. Em

2025 foram pagos valores remanescentes do IDEAS referente ao ano de 2019, ficando ainda valores para liquidação do ano de 2020, com expectativas de finalização no ano de 2026. No mês de setembro de 2020, a Companhia migrou do então incentivo Fiscal IDEAS-DF para o Emprega/DF - Programa de Incentivo Fiscal à Industrialização e o desenvolvimento sustentável do Distrito Federal. Inicialmente era concedido um percentual de crédito presumido de 67% incidente sobre o ICMS apurado das saídas de produtos de fabricação própria.

Em setembro de 2025 esse percentual foi alterado para 37,50% com previsão anual de aumento, conforme metas pré-estabelecidas. Além disso o incentivo ampliou: o crédito presumido será aplicado sobre o ICMS apurado nas operações de saída de produtos de fabricação própria e nas operações de vendas em atacado de produtos fabricados por terceiros. A Controlada condiciona-se ao cumprimento de obrigações como manutenção de empregos, metas de faturamento, investimentos e regularidade fiscal, além do pagamento de 3% sobre a base de cálculo do ICMS apurado ao Fundo de Desenvolvimento do DF. O valor do incentivo é contabilizado na conta de constituição de reserva de lucros.

1.1 Demonstrações consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incorporam os saldos das contas patrimoniais e de resultado da Companhia e de suas controladas apresentadas a seguir:

	Controle	31/12/2025		31/12/2024	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Brasal Refrigerantes S.A	Controlada	100%	-	100%	-
Mineração Bom Jesus Ltda (i)	Controle em conjunto	-	50%	-	50%
Leão Alimentos e Bebidas Ltda (ii)	Coligada	-	2,25%	-	2,25%
AP 18 Brasal Investimentos	Controlada	-	100,00%	-	100,00%

- (i) Refere-se à participação na empresa Mineração Bom Jesus Ltda., que fabrica e envasa águas minerais sem gás e gaseificadas (controle compartilhado).
- (ii) Refere-se à participação na Empresa Leão Alimentos e Bebidas Ltda. que é uma Holding que controla as operações de venda de sucos e bebidas não carbonatadas

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que o controle deixe de existir. As demonstrações financeiras das controladas são usualmente elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes.

Todos os saldos e transações entre as empresas do grupo foram eliminados na consolidação, dentre as quais as principais são os saldos das contas de ativos e passivos entre a controladora e controladas, assim como as receitas e despesas das suas transações e participação no capital social e lucro líquido (prejuízo) do exercício das empresas controladas.

O exercício social das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora, e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pela controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação. As transações entre a controladora e as empresas controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes.

2 Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

a. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis aplicáveis às sociedades de grande porte, nos termos da Lei nº 11.638/07 e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e somente elas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria Geral da Companhia em 31 de março de 2026.

b. Moeda funcional e transações em moeda estrangeira

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos afetados. Os resultados reais podem divergir destas estimativas.

As principais estimativas são relacionadas com a determinação de ativos fiscais diferidos, taxas de depreciação do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas na realização dos estoques, provisão para o valor recuperável de seus investimentos e provisões para desembolsos originados de processos administrativos e judiciais. Os principais elementos patrimoniais que envolvem julgamentos e estimativas efetuados pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo são os seguintes:

- Nota Explicativa nº 6 - Provisão para perda esperada de crédito;
- Nota Explicativa nºs 13 e 14 - Vidas úteis do ativo imobilizado e prazo de amortização dos intangíveis com vidas úteis definidas;
- Nota Explicativa nº 19 - Provisão riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e mensuração e risco e valores das contingências passivas de risco possível; e

- Nota Explicativa nº 13 - Análise de indicadores de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.

3 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente com aquelas apresentadas no exercício anterior, exceto quando indicado de forma diversa e permitido pela regra de transição.

3.1 Políticas contábeis materiais

a. *Investimentos Contabilizados pelo método de equivalência patrimonial*

A Companhia possui investimento na Brasal Refrigerantes S.A., que são registrados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais, conforme CPC 18 (R2). De acordo com esse método, a participação da Companhia, no aumento ou diminuição do patrimônio líquido da controlada, em decorrência da apuração de lucro líquido ou prejuízo no exercício, é reconhecido como receita (ou despesa) operacional. As movimentações em reservas de capital, ou em outros itens integrantes do patrimônio líquido são reconhecidos de forma reflexa, no patrimônio líquido da Companhia.

Os investimentos da Companhia nas empresas Leão Alimentos e Bebidas Ltda., Trop Frutas do Brasil Ltda. (descontinuada em julho-2024) e AP18 Brasal Investimentos Ltda. estão registrados pelo método de equivalência patrimonial.

As coligadas são aquelas entidades que a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Companhia controle compartilhado da entidade e dá direito à Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Para o investimento na Mineração Bom Jesus Ltda., onde há controle compartilhado nas tomadas de decisão, o saldo é registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras, reconhecido inicialmente ao custo, e as variações no resultado do exercício ou diretamente no patrimônio líquido, conforme aplicável.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

b. *Perda de controle*

Quando a Companhia perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

c. *Transações em moeda estrangeira*

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data.

O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação.

d. *Receitas de contratos com clientes*

A receita é mensurada com base na contraprestação determinada junto aos clientes. Especificamente, a Companhia aplica o modelo de 5 passos para o reconhecimento da receita, requerido pela norma:

- Identificar o(s) contrato(s) com o cliente.
- Identificar as obrigações de desempenho definidas no contrato.
- Determinar o preço da transação.
- Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho previstas no contrato.
- Reconhecer a receita quando (ou conforme) a entidade atende cada obrigação de desempenho.

A Companhia reconhece a receita quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é transferido ao cliente. Consideramos que o cliente tem o “controle dos bens” quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações.

A Controlada auferir receitas provenientes principalmente pela venda de produtos das marcas Coca Cola, Fanta, Kuat e Sprite e revenda de produtos das marcas Heineken, Kaiser, Bavaria, Sol, Xingu, Amstel, Kapo, Del Valle, Ice Tea, Matte Leão, Burn, Monster, I9 e Powerade.

A Companhia reconhece a receita pelo valor justo da contraprestação a receber no momento em que os produtos são entregues aos clientes.

e. *Benefícios a empregados*

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesa de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar este montante em função de serviço prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

f. *Incentivos fiscais*

Os incentivos fiscais são reconhecidos no resultado ao longo do período, confrontados com as despesas a compensar, através da apuração do resultado é transferido seu valor para o patrimônio líquido, em base sistemática, desde que atendidas as condições do CPC 07(R1) - Subvenções e Assistências Governamentais.

g. *Receitas financeiras e despesas financeiras*

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre recebimentos de clientes em atraso, descontos obtidos de fornecedores, fundos investidos e aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros, taxas, comissões e impostos sobre empréstimos e financiamentos.

h. *Imposto de renda e contribuição social*

Os encargos de imposto de renda e de contribuição social do exercício compreendem o imposto corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base no resultado de cada exercício, ajustado na forma legal, sendo o imposto de renda calculado à alíquota de 15% sobre o lucro real acrescido de adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$240 e pela contribuição social à alíquota de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre os prejuízos fiscais acumulados e base negativa da contribuição social, assim como sobre as diferenças temporárias (quando aplicável), decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando tais impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com impostos administrados pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributadas ou diferentes entidades tributadas, em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

i. *Estoques*

Os estoques são mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois, o menor. Os itens são identificados separadamente analisando todos os gastos de aquisição, transformação e outros incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. Para mitigar os riscos de preços causados pelas oscilações do mercado dos estoques de matéria prima, principalmente relacionado ao açúcar, a Companhia dispõe de uma política de uso de operações com futuros para minimizar a exposição líquida de estoque de commodities. O custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo no começo de um período e do custo dos mesmos itens comprados ou produzidos durante o período.

Nos custos de aquisição, compreende-se o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos, exceto os recuperáveis, bem como os custos de transporte, manuseio e outros

diretamente atribuíveis à aquisição do produto; abatimentos e outros descontos comerciais são deduzidos na determinação do custo de aquisição.

Ganhos e/ou perdas líquidos não realizados nos contratos de compras e vendas a termo, contratos de futuros e opções de commodities, representam os valores justos desses instrumentos financeiros e são classificados no balanço da Companhia, sendo os seus efeitos registrados como resultado financeiro.

Os custos de transformação dos estoques incluem todos os gastos diretamente relacionados com as unidades produzidas, também incluem a alocação sistemática de custos indiretos de produção, fixos e variáveis, que sejam incorridos para transformar os materiais em produtos acabados.

j. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, acrescido de reavaliações, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui: O custo de materiais e mão de obra direta; quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração; Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O software comprado que for parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Custos subsequentes: gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício.

Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão

disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

k. Intangível

Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Amortização

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear, baseada nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

l. Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. Entretanto, se o Companhia tiver um direito incondicional a um valor que difere do preço da transação (por exemplo, devido à política de reembolso da Companhia), o recebível comercial será inicialmente mensurado pelo valor desse direito incondicional.

Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros - classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado subsequentemente: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros (SPPI) sobre o valor principal em aberto.
- Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR
- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são SPPI sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de certos investimentos em um instrumento patrimonial que não sejam mantidos para negociação, a Companhia fez uma escolha irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado pelo método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

A Companhia realiza transações por meio das quais transfere ativos reconhecidos em sua demonstração da posição financeira, mas retém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos transferidos não são desreconhecidos.

m. Provisão para demandas judiciais e administrativas

As demandas judiciais são avaliadas e revisadas periodicamente, com base em pareceres de advogados internos e externos, e são registradas contabilmente de acordo com as regras estabelecidas pela CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, conforme resumo a seguir:

Uma provisão deve ser reconhecida quando:

A Companhia tem uma obrigação legal ou não formalizada presente como consequência de um evento passado;

- (i) É provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e
- (ii) O montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança.

Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não deve ser reconhecida.

n. Classificação do balanço patrimonial entre circulante e não circulante

A Companhia apresenta seus ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante/não circulante.

Um ativo é classificado no circulante quando:

- Se espera realizá-lo ou se pretende realizá-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando à sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado no circulante quando:

- Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

o. Apuração do resultado

É apurado em conformidade com o regime de competência. A receita e o custo decorrentes da venda de produtos são reconhecidos no resultado quando todos os riscos e os benefícios inerentes ao produto são transferidos, o que ocorre quando da entrega dos produtos aos clientes.

p. *Ajuste a valor presente dos ativos e passivos*

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

q. *Caixa e equivalentes de caixa*

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários com prazos de vencimentos acima de 90 dias, mas considerados de liquidez imediata, pois há intenção e possibilidade de serem resgatados no curto prazo, com o próprio emissor, por um montante de caixa com insignificante risco de mudança de valor.

r. *Impostos a recuperar*

Basicamente compostos por créditos tributários decorrentes, substancialmente, de antecipações de tributos e créditos originados na aquisição de insumos, atualizados monetariamente pelos índices oficiais, reduzidos de provisão para realização, quando necessário. A classificação no circulante e não circulante reflete a expectativa de realização dos referidos tributos.

s. *Cessão de crédito por fornecedores*

Os fornecedores têm o direito de ceder seus títulos, sem obrigação de regresso, para instituições financeiras. Nessa operação, o fornecedor pode ter uma redução de seus custos financeiros, pois a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito da Companhia. No entanto, não existe vinculação da Companhia com essas operações e nenhuma alteração da natureza da transação ou dos fluxos de caixa vinculadas às faturas originalmente emitidas.

t. *Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio*

A distribuição de dividendos, quando deliberada e registrada em ata, para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Os acionistas poderão declarar dividendos intermediários à conta de reservas de lucros existentes no último balanço anual. Além disso, dividendos podem ser pagos com utilização do lucro auferido com base nas informações trimestrais da Companhia. Estes dividendos intercalares trimestrais não poderão exceder os valores contabilizados nas contas de reserva de capital. Qualquer pagamento de dividendos intercalares será compensado com o valor das distribuições obrigatórias referentes ao exercício no qual os dividendos intercalares tenham sido pagos. Adicionalmente os acionistas poderão decidir sobre o pagamento ou crédito de juros sobre o capital próprio aos acionistas, calculado nos termos da legislação aplicável, os quais serão considerados antecipação do dividendo obrigatório.

u. *Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)*

A cada data de apresentação das demonstrações financeiras a Administração da Companhia apura se há indicação de perda no seu valor recuperável nos valores contábeis dos ativos não financeiros (imobilizado e investimentos). Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Os fatores considerados pela Companhia e suas controladas incluem resultados operacionais de curto prazo, tendências e perspectivas, assim como os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos. Nenhuma evidência de perda por não recuperabilidade foi identificada nos ativos não financeiros.

3.2 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

IFRS 18 Apresentação e divulgação das Demonstrações contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para novas normas. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’.

Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21); e
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	7	9	878	9
Aplicações financeiras	1.123	632	2.941	1.265
	1.130	641	3.819	1.274

O Caixa refere-se, substancialmente, a recursos recebidos diariamente nos pontos de venda e depositados em conta corrente no dia seguinte.

Os equivalentes de caixa compreendem saldos de bancos e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo.

5 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras - Fundos de investimentos (i)	-	-	180.470	212.595
Aplicações financeiras – Debêntures (ii)	-	-	9.602	27.615
Outras aplicações financeiras	1.233	1.233	1.194	1.194
	1.233	1.233	191.266	241.404

- (i) Em 31 de dezembro de 2024 e 2025, com forma de diversificação de seu portfólio de investimentos, a Companhia realizou investimento em dois fundos de renda fixa, os quais detém 100% das quotas. Os fundos investem integralmente em operações compromissadas e títulos do tesouro.
- (ii) Em dezembro de 2024 e 2025, a Companhia, como estratégia de diversificação de portfólio e maximização de rentabilidade financeira efetuou a aquisição de debêntures não conversíveis em ações, sem carência e com remuneração média de 85% da variação do Certificado de Depósito Bancário (CDB).

Título	2025	2024
EDPA11-ITAU	2.501	4.213
CREM17-ITAU	7.101	5.402
ITCT81-ITAU	-	18.000
	9.602	27.615

As aplicações financeiras com prazo superior a 90 dias referem-se exclusivamente a aplicações remuneradas a base de 100% a 112% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário de rentabilidade. Os mesmos possuem prazo de vencimento para resgate superior a 90 dias. Elas poderão ser resgatadas a partir do início da sua data de vencimento, quando inicia sua liquidez, podendo ser resgatada diariamente, a qualquer tempo, porém com perdas em seus rendimentos.

6 Contas a receber - Consolidado

a. Clientes

	2025	2024
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	184.450	154.351
Contas a receber com partes relacionadas (Nota explicativa nº 11)	1.175	7.480
Perdas esperadas no contas a receber	<u>(2.223)</u>	<u>(2.368)</u>
	<u>183.402</u>	<u>159.463</u>

b. Composição por vencimento

	2025	2024
A vencer		
Entre 0 e 30 dias	154.781	134.404
Entre 31 e 60 dias	15.670	11.241
Entre 61 e 90 dias	3.431	187
Entre 91 e 120 dias	<u>-</u>	<u>145</u>
	<u>173.882</u>	<u>145.977</u>
Vencidos		
Entre 1 e 30 dias	8.335	14.072
Entre 31 e 60 dias	876	-
Entre 61 e 90 dias	485	70
Entre 91 e 120 dias	852	576
Acima de 120 dias	<u>1.195</u>	<u>1.137</u>
	<u>11.743</u>	<u>15.855</u>
Total do contas a receber	<u>185.625</u>	<u>161.831</u>

c. Perdas esperadas no contas a receber

Abaixo a demonstração das perdas do contas a receber no exercício:

	2025	2024
Saldo inicial	<u>(2.368)</u>	<u>-</u>
Constituição (Reversão)	<u>145</u>	<u>(2.368)</u>
Saldo final	<u>(2.223)</u>	<u>(2.368)</u>

A Companhia reconhece as perdas esperadas em suas contas a receber com base no histórico de crédito e inadimplência de seus clientes, assim como definindo um percentual de perda esperada para cada categoria de seu contas a receber. Durante o exercício a Companhia reconheceu a baixa efetiva de créditos com seus clientes no montante de R\$4.544 (R\$4.303 em 31 de dezembro de 2024). Adicionalmente, neste exercício a Companhia reconheceu o montante de R\$145 a título de recuperação das perdas por redução ao valor recuperável de suas contas a receber.

7 Estoques - Consolidado

	2025	2024
Mercadorias para revenda	30.866	37.481
Produtos acabados	10.268	9.100
Produtos em elaboração	539	494
Matérias-primas	29.189	24.520
Materiais de consumo e reposição	14.117	13.456
	84.979	85.051

8 Tributos a recuperar

a. Circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IPI a recuperar	-	-	159	1.234
ICMS a recuperar	-	-	1.286	837
ICMS a recuperar sobre o imobilizado (i)	-	-	8.242	6.767
PIS e COFINS (exclusão ICMS da base)	-	-	-	160
Outros	2.370	2.129	2.528	2.129
	2.370	2.129	12.215	11.127

b. Não circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ICMS a recuperar sobre o imobilizado (i)	-	-	14.167	9.282
IR diferidos sobre adições temporárias	-	-	1.092	555
CS diferidos sobre adições temporárias	-	-	393	200
	2.370	2.129	15.652	10.037
	2.370	2.129	27.867	21.164

(i) Compostos por créditos tributários decorrentes substancialmente de antecipações de tributos e créditos originados na aquisição de imobilizados, atualizados monetariamente pelos índices oficiais, reduzidos de provisão para realização, quando necessário. A classificação no circulante e não circulante reflete a expectativa de realização da Administração segundo as projeções de operações futuras da Companhia..

9 Outros ativos - Consolidado

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento a fornecedores	680	1436
Adiantamento a funcionários	2.707	2.631
Reembolso de operações com insumos (a)	-	10.956
Reembolso Kaiser (b)	3.754	1893
	7.141	16.916

- (a) Referem-se a reembolsos a serem efetuados por parte de fornecedores quanto a insumos consumidos na produção.
- (b) Referem-se a créditos de reembolso de propagandas corporativas da Coca-Cola Company e Kaiser S.A. em percentuais previstos no contrato de exploração de marca.

10 Despesas antecipadas - Consolidado

	31/12/2025	31/12/2024
Reembolso de Custo de Transição GNC/HNK (i)	708	2.125
Seguros patrimoniais	397	579
Seguro garantia judicial	-	24
IPVA e Seguros obrigatórios	1.498	1.205
Licença de uso Sistemas	-	-
Seguros garantia execução judicial	575	831
Outras despesas antecipadas	1.453	234
	4.631	4.998
Circulante	4.631	4.290
Não circulante	-	708

- (i) Refere-se ao custo de desmobilização do centro de distribuição (custos relacionados a rescisões, contratos de serviços diversos, locação de prédios).

11 Partes relacionadas

No contexto de suas operações a Companhia realiza transações com partes relacionadas, substancialmente com o acionista controlador. Os saldos dessas transações estão descritos conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo:				
Juros sobre o capital próprio a receber - Brasal Refrigerantes S.A	9.480	-	-	-
Mútuos a Receber – Brasal Participações S.A (i)	-	-	-	220.114
Contas a receber – Mineração Bom Jesus Ltda.	-	-	1.175	327
Passivo:				
Fornecedores – Mineração Bom Jesus Ltda.	-	-	4.887	4.150
Resultado:				
Custo – Mineração Bom Jesus Ltda.	-	-	31.268	41.923

- (i) Referem-se aos ativos e passivos, tais como mútuos e dividendos, os quais a Companhia tem a com a controladora e correlatas, sendo que nos mútuos são calculados o Imposto sobre Operação Financeira (IOF) e juros a taxa de 100% do CDI (100% em 2025), com datas de vencimento até 31/01/2026.

	2025	2024
Saldo inicial	220.114	165.706
Cessão de novos mútuos	76.416	43.386
Mútuos recebidos	-	-10.345
Mútuos transferidos para investida	(296.530)	-
Juros sobre mútuo	-	21.367
Saldo final	-	220.114

Remuneração da Administração

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia pagou remuneração a seus Administradores no montante de R\$ 229.922 e (R\$165.874 em 2024).

Os diretores da Companhia não mantêm quaisquer operações comerciais e outros com a Companhia, além de transações no curso normal dos negócios.

12 Investimentos

a. Composição de Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Brasal Refrigerantes S.A. (iii)	803.412	696.023	-	-
Leão Alimentos e Bebidas Ltda. (i)	-	-	14.127	12.584
Brasal Administradora de Ativos Ltda. (iii)	-	-	3.874	-
Brasal Participações S.A (iii)	-	-	323.497	-
Mineração Bom Jesus Ltda. (ii)	-	-	25.780	23.148
Outros	-	-	-	11
	803.412	696.023	367.278	35.743

(i) Refere-se à participação de 2,25% no capital da Empresa Leão Alimentos e Bebidas Ltda. que é uma Holding que controla as operações de venda de sucos e bebidas não carbonatadas das marcas Coca Cola. Esse investimento está avaliado pelo custo de aquisição.

(ii) Refere-se à participação de 50% da empresa Mineração Bom Jesus Ltda., que fabrica e envasa águas minerais sem gás e gaseificadas (controle compartilhado).

(iii) Refere-se à participação de 100% no capital da Brasal Refrigerantes S.A, que opera em venda de bebidas carbonatadas e revenda de bebidas. A Brasal Refrigerantes S.A investe em 100% do capital acionário da AP18 Brasal Investimento Ltda. sendo seus investimentos a participação em ações preferenciais da Brasal Participações S.A e em 34% da Brasal Administradora de Ativos Ltda.

b. Movimentação do Investimento

	2025	2024
Saldo Inicial	696.023	600.120
Aporte	-	33.500
Distribuição de Dividendos e JCP	(215.287)	(171.430)
Equivalência Patrimonial	322.677	233.833
Saldo Final	803.413	696.023

c. Informações das Investidas

A tabela a seguir resume as informações financeiras das investidas as quais a Companhia possui como controlada ou controle compartilhado , com base em suas demonstrações financeiras de 2024 e 2025

	2024							
	Participação	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Total de Ativos	Passivos Circulantes	Passivos Não Circulantes	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício
Brasal Refrigerantes S.A.	100%	515.560	501.917	1.017.477	308.339	13.115	696.023	291.471
Mineração Bom Jesus Ltda.	50%	15.093	43.090	58.183	9.945	1.941	46.297	6.691
AP18 Brasal Investimentos Ltda	0%	-	-	-	-	-	-	-
	2025							
	Participação	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Total de Ativos	Passivos Circulantes	Passivos Não Circulantes	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício
Brasal Refrigerantes S.A.	100%	480.941	677.557	1.158.498	338.269	16.816	803.413	322.677
Mineração Bom Jesus Ltda.	50%	24.730	62.552	87.282	17.474	18.248	51.560	5.263
AP18 Brasal Investimentos Ltda	100%	1.818	327.371	329.189	4	-	329.185	2.657

13 Imobilizado

a. Composição

Não foram observados indícios de redução ao valor recuperável (*impairment*) na data-base das demonstrações financeiras.

Controladora					
Saldos	Taxa de depreciação - % a.a.	Custo	Depreciação	Saldo líquido	
				31/12/2025	31/12/2024
Terrenos	-	13.278	-	13.278	13.278
Prédios e Benfeitorias	4	10.554	(2.531)	8.023	8.349
		23.832	(2.531)	21.301	21.627

Consolidado					
Saldos	Taxa de depreciação - % a.a.	Custo	Depreciação	Saldo líquido	
				31/12/2025	31/12/2024
Terrenos	-	26.258	-	26.258	26.704
Edificações	4	62.410	(20.327)	42.083	43.749
Construções em andamento	-	20.609	-	20.609	6.656
Adiantamentos para compra de imobilizado	-	34.384	-	34.384	33.598
Máquinas e equipamentos de produção	10	288.367	(187.500)	100.867	52.809
Máquinas e equipamentos de mercado	10	95.464	(55.286)	40.178	40.734
Veículos	20	74.213	(51.906)	22.307	26.105
Equipamentos de computação	20	13.267	(10.170)	3.097	3.307
Vasilhames e garrafeiras	20	89.417	(67.981)	21.436	20.049
		704.387	(393.168)	311.219	253.711

b. Movimentação

Ano: 2025

Consolidado					
Custo:	Saldo 31/12/2024	Adições	Baixas	Transf.	Saldo 31/12/2025
Terrenos	26.704	-	(446)	-	26.258
Edificações	62.178	2.229	(2.968)	973	62.412
Construções em andamento	37.628	786	-	-	38.414
Adiantamento para compra de imobilizado	2.622	19.689	-	(5.736)	16.575
Máquinas e equipamentos de produção	243.759	50.464	(10.005)	4.148	288.366
Máquinas e equipamentos de mercado	90.851	8.371	(3.758)	-	95.464
Veículos	70.052	5.064	(903)	-	74.213
Equipamentos de computação	12.551	1.023	(419)	112	13.267
Vasilhames e garrafeiras	70.447	19.914	(943)	-	89.416
	616.792	107.540	(19.442)	(503)	704.387

Depreciação:					
	Saldo 31/12/2024	Adições	Baixas	Transf.	Saldo 31/12/2025
(-) Edificações	(18.755)	(2.067)	495	-	(20.327)
(-) Máquinas e equipamentos de produção	(190.950)	(6.298)	9.750	-	(187.498)
(-) Máquinas e equipamentos de mercado	(50.115)	(8.217)	3.046	-	(55.286)
(-) Veículos	(43.946)	(8.695)	735	-	(51.906)
(-) Equipamentos de computação	(9.244)	(1.310)	384	-	(10.170)
(-) Vasilhames e garrafeiras	(50.397)	(18.490)	906	-	(67.981)
	(363.407)	(45.077)	15.316	-	(393.168)
	253.385	62.463	(4.126)	(503)	311.219

Ano: 2024

Consolidado					
Custo:	Saldo 31/12/2023	Adições	Baixas	Transf.	Saldo 31/12/2024
Terrenos	17.968	8.736	-	-	26.704
Edificações	54.381	4.611	-	1.217	60.209
Construções em andamento	6.182	39.182	(1.701)	(6.035)	37.628
Adiantamento para compra de imobilizado	4.590	-	-	-	4.590
Máquinas e equipamentos de produção	229.460	10.031	(77)	4.345	243.759
Máquinas e equipamentos de mercado	83.002	11.275	(3.426)	-	90.851
Veículos	65.008	9.669	(4.625)	-	70.052
Equipamentos de computação	12.514	1.085	(1.086)	40	12.553
Vasilhames e garrafeiras	54.430	20.156	(4.141)	-	70.445
	527.535	104.745	(15.056)	(433)	616.791

Depreciação:					
	Saldo 31/12/2023	Adições	Baixas	Transf.	Saldo 31/12/2024
(-) Edificações	(16.213)	(2.215)	-	-	(18.428)
(-) Máquinas e equipamentos de produção	(186.171)	(4.814)	35	-	(190.950)
(-) Máquinas e equipamentos de mercado	(45.931)	(7.089)	2.905	-	(50.115)
(-) Veículos	(39.418)	(7.278)	2.750	-	(43.946)
(-) Equipamentos de computação	(9.196)	(1.126)	1.078	-	(9.244)
(-) Vasilhames e garrafeiras	(36.880)	(17.657)	4.140	-	(50.397)
	(333.809)	(40.179)	10.908	-	(363.080)
	193.726	64.566	(4.148)	(433)	253.711

14 Intangível - Consolidado

a. Composição

	Taxa de amortização - % a.a.	Custo	Amortização	Saldo líquido	
				31/12/2025	31/12/2024
Direito de uso de software	20	20.560	(17.894)	2.666	3.002
		20.560	(17.894)	2.666	3.002

b. Movimentação

Ano: 2025

Detalhamento do intangível	Saldo 31/12/2024	Adições	Baixas	Transf.	Saldo 31/12/2025
Direito de uso de software	19.821	236	-	503	20.560
Amortização	(16.819)	(1.075)	-	-	(17.894)
	3.002	(839)	-	503	2.666

Ano: 2024

Detalhamento do intangível	Saldo 31/12/2023	Adições	Transf.	Saldo 31/12/2024
Direito de uso de software	18.319	1.069	433	19.821
Amortização	(15.884)	(935)	-	(16.819)
	2.435	134	433	3.002

15 Fornecedores - Consolidado

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	4.887	140.413
Cessão de crédito com fornecedores	146.365	-
	151.252	140.413

Duplicatas a pagar - composição por vencimento

		31/12/2025	31/12/2024
A vencer em:	Entre 0 a 30 dias	101.743	97.268
	Entre 31 e 60 dias	26.068	25.661
	Entre 61 e 90 dias	16.323	14.803
	Entre 91 e 120 dias	2.925	1.385
	Acima de 120 dias	4061	15
		151.120	139.132
Vencidos		132	1281
		151.252	140.413

16 Empréstimos e financiamentos - Consolidado

(i) Empréstimos

	Encargos	2025	2024
Incentivo governamental	0,1% a.m. + 25% var. da UFIR	6.187	4.507
(-) Depósitos vinculados (*)		(669)	(281)
		5.518	4.226

(*) Depósito vinculado correspondente a 10% do valor de cada parcela liberada do benefício e que é depositando no Banco de Brasília S.A. para aquisição de Certificado de Depósito Bancário.

Movimentação do empréstimo do PRO/DF e IDEAS/DF

	Incentivo Governamental		Empréstimos e financiamento	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	4.507	2.515	4.082	1.080
Liberações	21.277	2.514	26.232	4.082
Juros apropriados	-	-	1.211	192
Pagamentos de principal e juros	(19.598)	-	(1.733)	(1.272)
Transf.de valores indêbitos	1	(522)	-	-
Saldo final	6.187	4.507	29.792	4.082

(ii) Financiamentos

	Encargos	2025	2024
Banco Itaú S.A. – Capital de giro - venc.2028	CDI+1,8% a.a	9.584	-
Banco Santander – Capital de giro – venc.2037	CDI+1,7% a.a	13.628	-
Banco do Brasil – FCO	CDI+1,7% a.a	1.203	-
Arrendamentos de veículos - venc.2028		1.616	3.351
Diversos	Selic 100%	3.761	731
Total		29.792	4.082
Total de empréstimos e financiamentos		35.310	8.308

Garantias: Todos os financiamentos são garantidos pelos próprios bens adquiridos e em alguns contratos consta com o avalista também outros bens da Cia.

Covenants: Os contratos da Companhia não possuem clausulas de vencimento antecipado.

17 Tributos a recolher – Consolidado

a) Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante:				
ICMS a recolher	-	-	38.368	61.989
ICMS substituto a recolher	-	-	22.025	21.941
PIS/COFINS a pagar	1.033	809	12.733	7.952
Imposto de renda/contribuição social	1.518	1.710	21.047	17.264
Parcelamentos de impostos	-	-	6.930	1.191
IPI a recolher	-	-	581	204
Outros	-	-	108	126
	2.551	2.519	101.792	110.667
Não circulante:				
IR/CS - diferido de adições temporárias	-	-	897	987
	-	-	897	987
	2.551	2.519	102.689	111.654

b) Tributos a recolher

	2025	2024
Circulante:		
Parcelamentos de impostos	568	1.191
	568	1.191
Não circulante:		
Parcelamentos de impostos	499	2.724
	499	2.724

18 Obrigações trabalhistas e sociais e outros passivos - Consolidado

18.1 Obrigações trabalhistas e sociais

	31/12/2025	31/12/2024
Provisão de férias	18.568	18.096
Encargos sociais	4.361	4.292
IRRF sobre salários	1.633	1.540
PPR - Programa de participação nos resultados	21.109	20.137
Outras obrigações	236	142
	45.907	44.207

18.2 Outras obrigações

	31/12/2025	31/12/2024
Reembolso Leão a pagar	7.425	4.625
Empréstimos consignados	-	-
Juros sobre capital próprio a pagar	8.603	6.469
Cretores Parcerias a Pagar (i)	141	2.700
	16.169	13.794

- (i) Refere-se substancialmente aos honorários advocatícios decorrentes do registro dos créditos de ICMS na base de PIS e COFINS conforme divulgado na nota explicativa "8.a".

19 Provisões para demandas judiciais e administrativas

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, civis e outros assuntos, que estão avaliados como segue:

As demandas judiciais são avaliadas e revisadas periodicamente, com base em pareceres de advogados, e são registradas contabilmente de acordo com as regras mencionadas na Nota Explicativa nº 3. letra "m".

a. Resumo das ações classificadas como "risco provável/perda" e provisionadas controladas

	31/12/2024	Provisões	Baixas	31/12/2025
Trabalhistas	488	418	(488)	418
Cível	25	25	(25)	25
	513	443	(513)	443
	31/12/2023	Provisões	Baixas	31/12/2024
Trabalhistas	-	489	-	489
Cível	7	24	(7)	25
	7	513	-7	514

b. Resumo das ações classificadas como “risco provável/perda” e provisionadas consolidadas

	31/12/2025	31/12/2024
Ações cíveis	49	38
Ações tributárias	-	100
Ações trabalhistas	4.763	2.596
Total	4.812	2.734

c. Resumo das ações classificadas como “risco provável/perda” e provisionadas

Ano: 2025

	Saldo em 31/12/2024	Provisões	Baixas	Saldo em 31/12/2025
Cíveis	38	11	-	49
Tributárias	100	417	(588)	71
Trabalhistas	2.596	2.238	-	4.834
	2.734	2.666	(588)	4.812

Ano: 2024

	Saldo em 31/12/2023	Provisões	Baixas	Saldo em 31/12/2024
Cíveis	7	38	(7)	38
Tributárias	100	100	(100)	100
Trabalhistas	1.719	2.596	(1.719)	2.596
	1.826	2.734	(1.826)	2.734

d. Principais características das ações provisionadas

Ações cíveis

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui ações cíveis provisionadas no montante de R\$49, (3 ações de reparação de danos morais por cobrança de título em 2025).

Ações trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui 55 ações (23 ações em 2024) e referem-se a pedidos, como indenizações, horas extras, verbas rescisórias e outros.

Ações tributárias

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia 0(zero) ação (1 ação em 2024).A ação é oriunda do Ministério Público do Distrito Federal.

e. Resumo das ações classificadas como “risco possível”

A Companhia possui ainda ações judiciais classificadas com risco possível, dessa forma, em consonância ao CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes não estão provisionadas em suas demonstrações financeiras, a saber:

Ações trabalhistas

Existem atualmente 39 (45 em 2024) ações judiciais e referem-se a pedidos, tais como: indenizações, horas extras, verbas rescisórias e outros, classificadas como possíveis.

Ações cíveis/criminal/outras

Existem 16 (21 em 2024) ações e referem-se principalmente a pedidos de reparação de danos a pessoa física.

Ações fiscais

Existem também ações fiscais classificadas como possíveis. As principais causas estão resumidas abaixo:

Ações judiciais referentes ao IPI - insumos isentos

Referem-se a um processo referente à compensação de débitos vencidos com créditos de IPI decorrente da compra de produtos isentos. A ação requer o recolhimento do valor total devido do imposto, sem as respectivas compensações efetuadas. A assessoria jurídica acredita que a probabilidade de perda da causa é “possível”, em consonância a atual jurisprudência sobre esse tema nos tribunais. Em função do atual estágio do referido processo, não foi possível mensurar uma possível estimativa de valor em 31 de dezembro de 2025.

Ação judicial referente ao PIS - majoração de alíquota

Ação Administrativa buscando a homologação de compensações de débitos com créditos relativos à Ação Ordinária transitada em julgado nº 96.0008294-4 e Processo Administrativo nº 10166.012341/2007-73 (recolhidos indevidos PIS/PASEP - Decretos-Lei nºs 2.445 e 2.449/88).

20 Depósitos judiciais

	Consolidado			31/12/2025
	31/12/2024	Adições	Baixas	
Trabalhistas	209	-	(167)	42
Tributárias	17	-	(5)	12
Cíveis e outras	3	-	(3)	-
	<u>229</u>	<u>-</u>	<u>(175)</u>	<u>54</u>

	Consolidado			31/12/2024
	31/12/2023	Adições	Baixas	
Trabalhistas	252	-	-	252
Tributárias	15	-	-	15
Cíveis e outras	20	-	(4)	16
	<u>287</u>	<u>-</u>	<u>(4)</u>	<u>283</u>

21 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social, subscrito e integralizado, é de R\$665.830 e em 31 de dezembro de 2024 era de R\$154.000 divididos em 3.256.699 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

b. Reservas legal

A reserva legal é constituída mediante a aplicação de 5% do lucro líquido ajustado do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76, limitado a 20% do capital social.

Discriminação	2025	2024
Resultado do exercício	319.487	232.614
Constituição da reserva legal - 5%	15.974	-

c. Dividendos

O saldo remanescente do lucro do exercício será destinado, à critério da Assembleia Geral, retido, reservado ou distribuído aos acionistas, conforme a disponibilidade de caixa.

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	319.487	260.252
Constituição de reserva legal	(15.974)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	75.879	(65.063)
Lucro distribuível	379.392	195.189
Saldo de dividendos a distribuir		313.709
Dividendos pagos no exercício	(229.922)	(48.000)
Juros sobre capital próprio	(46.535)	(25.082)
Integralização de capital com reserva	(30.800)	-
Saldo de dividendos a serem distribuídos	72.135	435.816

d. Reserva de lucros retidos

O lucro excedente não distribuído foi destinado à constituição da reserva de retenção de lucro. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo dessa reserva excedeu o capital social da Companhia. Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo excedente será destinado conforme deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). O saldo dessa reserva em 31 de dezembro de 2025 é de R\$37.206 (R\$ 435.817 em 2024).

22 Receita operacional líquida - Consolidado

	2025	2024
Receita operacional bruta:		
Venda de produtos	1.509.378	1.385.581
Revenda de mercadorias	1.164.338	1.172.179
Venda de serviços	102	284
	2.673.818	2.558.044
Impostos incidentes sobre as vendas		
(-) IPI	(25.127)	(22.753)
(-) ICMS/ST	(212.242)	(213.667)
(-) ICMS	(457.802)	(443.463)
(+) ICMS – Subvenção	108.231	94.247
(-) PIS	(34.123)	(31.976)
(-) COFINS	(156.712)	(146.853)
(-) ISS sobre serviços prestados	(2)	(6)
	(777.777)	(764.471)
Descontos, abatimentos e devoluções		
(-) Devolução de produtos próprios/terceiros	(24.299)	(25.064)
(-) Descontos incondicionais	(53.995)	(63.251)
	(78.294)	(88.315)
Total das deduções da receita	(856.071)	(852.786)
Receita operacional líquida	1.817.747	1.705.258

23 Custos dos produtos vendidos e serviços prestados - Consolidado

	2025	2024
Matéria-prima	(366.956)	(343.670)
Custos das mercadorias revendidas	(627.800)	(609.911)
Remuneração com pessoal	(28.640)	(26.294)
Encargos sociais	(9.219)	(8.566)
Outros gastos com empregados	(4.819)	(3.822)
Consumo de material e outros insumos	(11.577)	(10.465)
Serviços prestados	(790)	(618)
Despesa com manutenção bens	(6.341)	(5.548)
Impostos e despesas legais	(30)	(116)
Serviços públicos	(76)	(119)
Tributárias	(108)	(22)
Gerais	(10.609)	(10.276)
Depreciação e amortização	(12.698)	(11.159)
	(1.079.663)	(1.030.586)

24 Receitas e despesas operacionais

a. Despesas administrativas

	2025	2024
Remuneração com pessoal	(37.636)	(43.994)
Encargos sociais	(10.333)	(9.706)
Benefícios	(7.593)	(5.955)
Material de consumo	(691)	(1.057)
Serviços prestados	(27.141)	(28.925)
Despesa com manutenção bens	(10.722)	(9.349)
Impostos e despesas legais	(10.683)	(5.624)
Marketing	(1.596)	(1.567)
Tributárias	(4.620)	(5.186)
Outras despesas administrativas	(5.581)	(6.311)
	(116.596)	(117.674)

b. Despesas comerciais – Consolidado

	2025	2024
Remuneração com pessoal	(50.938)	(51.270)
Encargos sociais	(15.987)	(15.731)
Benefícios	(12.803)	(12.416)
Material de consumo	(992)	(1.193)
Serviços prestados	(344)	(342)
Despesa com manutenção bens	(8.054)	(7.031)
Impostos e despesas legais	(4)	-
Marketing	(76.660)	(72.458)
Tributárias	(360)	(348)
Outras despesas comerciais	(1.353)	(1.328)
	(167.495)	(162.117)

c. Despesas logísticas - Consolidado

	2025	2024
Remuneração com pessoal	(41.141)	(40.209)
Encargos sociais	(13.750)	(13.143)
Benefícios	(11.216)	(9.948)
Material de consumo	(780)	(1.089)
Serviços prestados	(2.655)	(1.407)

Despesa com manutenção bens	(17.899)	(17.211)
Impostos e despesas legais	(32)	(3)
Marketing	(199)	(208)
Tributárias	(715)	(593)
Outras despesas de logísticas	(1.879)	(1.922)
	(90.266)	(85.733)

d. Depreciações/amortizações

	2025	2024
Depreciações/amortizações - desp. administrativas	(13.604)	(12.090)
Depreciações/amortizações - desp. comerciais	(8.644)	(7.508)
Depreciações/amortizações - desp. logísticas	(9.870)	(8.425)
	(32.118)	(28.023)

Perdas com clientes

	2025	2024
Perdas reconhecidas com créditos a receber de clientes	(4.544)	(4.303)
(Reversão) Perda esperada com contas a receber de clientes	145	(2.368)
	(4.399)	(6.671)

e. Despesas financeiras

	2025	2024
Juros de mora	(112)	(236)
Juros sobre financiamentos	(1.993)	(192)
Multas por atraso	(51)	(60)
Despesas bancárias	(1.132)	(1.298)
IOF	(87)	(17)
Descontos concedidos	(984)	(794)
Variação monetária passiva	(1)	(7)
Resultado negativo com derivativos	(21.020)	(8.996)
Outras despesas financeiras	(934)	(986)
Total de despesa financeira	(26.314)	(12.586)

f. Receitas financeiras

	2025	2024
Rendimentos de aplicações financeiras	26.196	16.886
Juros recebidos	8.856	28.047
Descontos auferidos	71	82
Variação monetária ativa	3.090	64
AVP e Ganhos sobre incentivos fiscais	18.040	-
PIS e COFINS sobre a receita financeira	(1.692)	(2.097)
Resultado positivo com derivativos	10.814	7.269
Outras receitas financeiras	138	16
Total de receita financeira	65.513	50.267
Resultado financeiro líquido	39.199	37.681

- (i) Atualização monetária do crédito registrado em 2021, referente à exclusão do ICMS da base de PIS e CONFIS, conforme nota explicativa “8.a”.

Outras receitas operacionais, líquidas

	2025	2024
Outras receitas operacionais		
Incentivo de compras insumos	-	570
Recuperação de despesas	2.335	2.412
Bonificações recebidas	2.142	1.229
Receitas de tarifas bancárias	3.099	3.387
Reembolso serviços <i>backoffice</i>	2.000	723

Créditos extemporâneos (i)	5.654	8.935
Reversão de provisão para demandas judiciais	70	1.819
Lucro na venda de permanente e outros	1.827	2.718
Aluguéis recebidos	14	-
Ganho de capital		106
Outras		152
	17.141	22.051
	2025	2024
Provisões para demandas judiciais	(2.149)	(2.725)
Custo do imobilizado alienado	34	(165)
Outras despesas operacionais	(28)	(17)
Impostos extemporâneos	(5.225)	(395)
Pis e Cofins Retidos		(2.592)
Perda de capital		(102)
	(7.368)	(5.996)
	9.773	16.607

25 Apuração do imposto de renda e da contribuição social

A despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas que compreendem a despesa de imposto de renda pessoa jurídica e da despesa de contribuição social sobre o lucro líquido debitada no resultado está demonstrada como segue:

	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado contábil antes da tributação:	386.091	386.091	329.601	329.601
Alíquota fiscal combinada	25%	9%	25%	9%
Expectativa do IRPJ e da CSLL	96.499	34.748	82.376	29.664
Adições				
Permanentes	3.021	3.021	6.179	6.179
Temporárias	23.576	23.576	9.004	9.004
	23.576	26.597	15.183	15.183
Exclusões				
Permanentes	195.954	195.954	129.682	129.682
Temporárias	12.968	12.968	6.934	6.934
	208.922	208.922	136.616	136.616
Resultado fiscal antes da tributação:	203.766	203.766	208.168	208.168
Despesas de IRPJ e CSLL correntes	50.918	18.272	53.221	18.735
Deduções de PAT; FDCA; Desporto	(4.736)	-	(3.912)	-
Impostos diferidos	(604)	(217)	(281)	(101)
Despesas de IRPJ e CSLL	45.578	18.055	49.028	18.634
Alíquota efetiva	11,80%	4,62%	14,48%	5,65%

26 Gestão de riscos dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes, contas a receber, financiamentos e fornecedores.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em prazos não superiores há 12 meses. O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. As contas de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

	Controladora		Consolidado	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
31 de dezembro de 2024				
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	1.776	1.776	2.648	2.648
Aplicação Financeira	1.194	-	191.266	
Contas a receber	-	-	183.402	183.402
Tributos a recuperar	1.762	1.762	11.607	11.607
Depósitos judiciais	54	54	283	283
Outros ativos	-	-	7.141	7.141
Passivos financeiros				
Fornecedores	0	0	151.252	151.252
Empréstimos e financiamentos	-	-	35.310	35.310
Tributos a recolher	2.551	2.551	108.687	108.687
Outros passivos	8.603	8.603	9.837	9.837

	Controladora		Consolidado	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
31 de dezembro de 2024				
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	1.835	1.835	2.468	2.468
Aplicação Financeira	-	-	240.210	
Contas a receber	-	-	159.463	159.463
Tributos a recuperar	2.129	2.129	11.127	11.127
Depósitos judiciais	54	54	283	283
Outros ativos	-	-	16.916	16.916
Passivos financeiros				
Fornecedores	7	7	140.413	140.413
Empréstimos e financiamentos	-	-	8.308	8.308
Tributos a recolher	2.519	2.519	110.667	110.667
Outros passivos	6.470	6.470	13.794	13.794

Gestão do capital social

O risco de gestão do capital advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre a dívida financeira e o capital próprio (patrimônio líquido, lucros acumulados e reservas de lucros), baseada em políticas internas e benchmarks. A Companhia

pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando aperfeiçoar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida.

27 Gestão de riscos

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de suas atividades. Esses riscos envolvem, principalmente, a possibilidade da realização de contas a receber de clientes, de oscilações dos preços dos produtos e de taxas de juros, que podem impactar os resultados operacionais e a condição financeira, sendo os principais os seguintes:

Risco de crédito

O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para reduzir as possíveis perdas com inadimplência, é adotada uma política de gestão na concessão de crédito, que consiste em análises do perfil dos clientes, bem como em monitoramento dos saldos a receber. Também deve ser destacado que as vendas, pelas características dos produtos comercializados e pela dispersão de clientes, não apresentam concentrações relevantes, existindo natural diluição de riscos de realização de contas a receber com consequente redução de perdas individuais.

Risco de variação do preço

Os produtos comercializados pela Companhia estão sujeitos a oscilações em razão da compra de matéria-prima. Para mitigar os riscos, a Companhia monitora permanentemente os preços buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Análise do Risco de oscilação das taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação deste tipo de risco, a Companhia busca diversificar as aplicações e as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas.

Análise de sensibilidade

A Companhia realiza suas análises de sensibilidade em três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado pela Administração.

A Companhia acompanha e analisa somente as variações nos preços de commodities, variação cambial e variação nas taxas de juros como fatores principais de risco.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data base de 31 de dezembro de 2025, foram estimados 3 cenários distintos, considerando o volume de financiamento total. Com base nesses montantes em 31 de dezembro de 2024, definimos o Cenário Provável para os 12 meses de 2025 (Cenário I). A partir do Cenário I (Provável), simulamos acréscimo de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as projeções dos índices de correção de cada contrato. Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos bem como o fluxo de vencimentos de cada contrato programado.

Sensibilidade relativo a ativos financeiros e passivos financeiros

Parte do passivo financeiro da Companhia está atrelado a contratos atrelado às taxas de juros em CDI, com taxas médias de 10,05% ao ano.

O ativo financeiro da Companhia está atrelado à variação do CDI. Com a finalidade de verificar a sensibilidade das possíveis alterações no CDI, adotando-se a data-base de 31 de dezembro de 2023, definimos o Cenário Provável para os 12 meses de 2023 e a partir deste, simulamos variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as projeções do indexador.

Controladora			
Risco	Cenário provável I	Cenário II	Cenário III
Aplicações – CDI	1	1	1
Taxa sujeita à variação	11,84%	14,80%	17,76%
Receita financeira projetada	(0)	(0)	(0)
Variação - R\$		0	0
Consolidado			
Risco	Cenário provável I	Cenário II	Cenário III
Aplicações – CDI	190	190	190
Taxa sujeita à variação	11,84%	14,80%	17,76%
Receita financeira projetada	(23)	(28)	(34)
Variação - R\$		6	11

Ressaltamos que os ativos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2025, majoritariamente, estão atrelados à remuneração diária dos depósitos disponíveis à vista em contas correntes, com remuneração diária de um percentual da variação do CDI, com liquidez automática.

* * *

Osório Adriano Neto
Diretor-presidente

Wendell Mauricio de Lima Queiroz
Diretor-geral

José Carlos Xavier de Souza
Contador